COLÉGIO Soledade

ARTE GREGA

1ªUNIDADE

PROFª ANA PATRICIA

Enquanto a arte egípcia é uma arte ligada ao espírito, a arte grega liga-se à razão.

Esta arte é focada na busca do prazer pelo homem, ao contrário do que era praticado nas civilizações da Antiguidade Oriental.

Os gregos buscavam o Antropocentrismo, ou seja todas as respostas são buscadas no homem e não na fé.

A arte grega esteve ao serviço da vida pública e da vida religiosa, conjugando-os de forma harmoniosa.

Evolução da Arte Grega

Existem3 períodos claramente definidos, quer pelas características estéticas quer pelas tecnológicas:

- **Período arcaico**: século VIII a V a.C., caracterizado pela procura do inteligível da ordem, do monumental, da sobriedade e da maturidade;
- **Período clássico**: 2ª metade do século V e o século IV a.C., um tempo em que a arte atingiu a plenitude, o equilíbrio, o realismo e o idealismo,
- **Período helenístico**: marcado pela miscigenação de culturas, pelo gosto do particular, do concreto e individual e, simultaneamente, tempo de declínio da cultura grega.

São as principais características da arte grega:

* o racionalismo;

* a valorização do belo;

* a valorização do corpo humano;

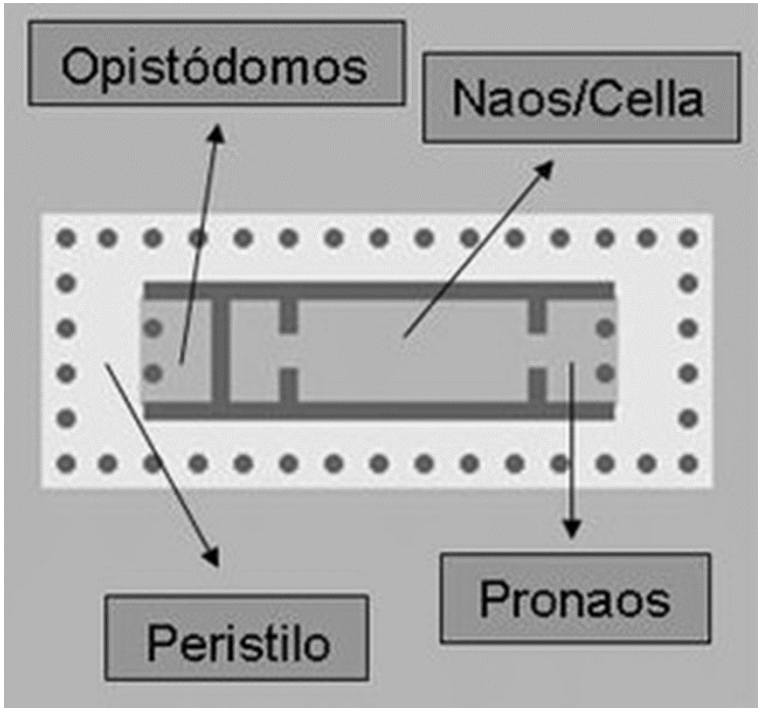
* cenas da mitologia.

ARQUITETURA

- Arquitetura grega: inicialmente executada em madeira (nomeadamente o cedro importado do Líbano), sendo substituída pelo mármore a partir de finais do século VII a. C.
- Tal como os materiais, também as estruturas e as proporções evoluíram (ligação entre a geometria e arquitetura, na qual a Matemática estabeleceu o ritmo e a harmonia)

*As edificações que despertaram maior interesse são os templos. A característica mais evidente dos templos gregos é a simetria entre o pórtico de entrada e o dos fundos. O templo era construído sobre uma base de três degraus.

*O templo era a morada e abrigo do deus, local onde se colocava a sua imagem, a qual os fieis não tinham acesso, pois os rituais eram realizados ao ar livre, em redor do templo.



*A coluna teve também um valor icónico extremamente forte, além da sua função estrutural.

*ela é o símbolo do Homem

*tomou assumidamente a forma humana (antropomórfica) no pórtico das cariátides do Erectéion, na acrópole de Atenas.

A ORDEM DÓRICA

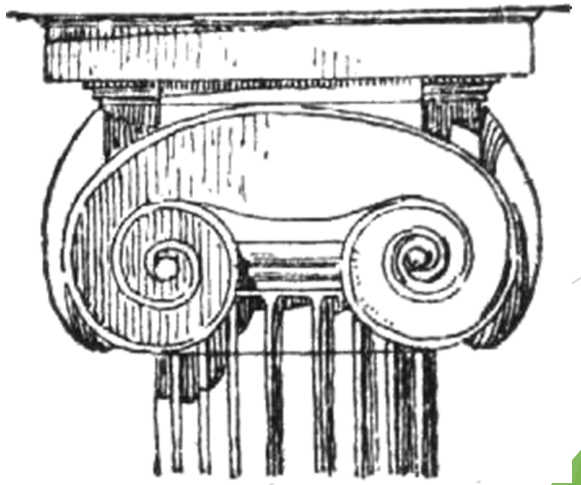
- A ordem dórica surge nas costas do Peloponeso, ao sul e apresenta-se no auge no século V a.C..
- É principalmente empregado no exterior de templos dedicados a divindades masculinas e é a mais simples das três ordens gregas definindo um edifício em geral baixo e de carácter sólido.

Tesêion - Templo Dórico em Atenas

A ORDEM JÔNICA

*A ordem jônica surge a leste, na Grécia oriental e seria, por volta de 450 a.C., adaptada também por Atenas.

*Desenvolvendo-se paralelamente ao dórico apresenta, no entanto, formas mais fluidas e uma leveza geral, sendo mais utilizado em templos dedicados a divindades femininas.

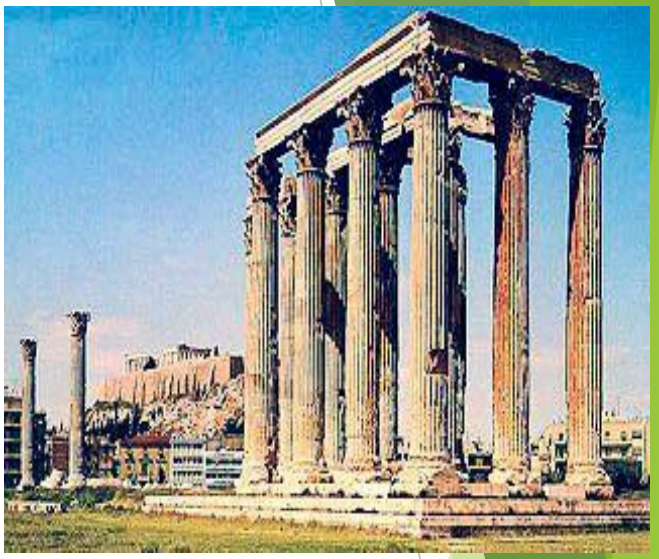


ORDEM CORÍNTIA

- Também denominado como *capitel coríntio* é característico do final do século V a.C. e, utilizado inicialmente só no interior, é um estilo notoriamente mais decorativo e trabalhado.
- capitel apresenta uma profusão decorativa de rebentos e folhas de acanto tendo-se tornado o capitel de uso generalizado na época romana.

DÓRICO

CORÍNTIO



JÔNICO

PINTURA GREGA

* A pintura grega encontra-se na arte cerâmica.

*Além de servir para rituais religiosos, esses vasos eram usados para armazenar, entre outras coisas, água, vinho, azeite e mantimentos.

*As pinturas dos vasos representavam pessoas em suas atividades diárias e cenas da mitologia grega.

*O maior pintor de figuras negras foi Exéquias.

A pintura grega se divide em três grupos:

1) figuras negras sobre o fundo vermelho
2) figuras vermelhas sobre o fundo negro
3) figuras vermelhas sobre o fundo branco

ESCULTURA GREGA

Características principais:

- Antropomorfismo (representação das formas humanas);
- Antropocentrismo (valorização do homem nas artes);
- Equilíbrio das formas
- Sensação de Movimento

No Período Arcaico os gregos começaram a esculpir, em mármores, grandes figuras de homens.

Primeiramente aparecem esculturas simétricas, em rigorosa posição frontal, com o peso do corpo igualmente distribuído sobre as duas pernas. Esse tipo de estátua é chamado Kouros (palavra grega: homem jovem).

Estátuas de jovens ("kouroi"): a figura feminina "kore“, e a masculina, "kouros". Ambas do período arcaico, mas com diferenças visíveis

No Período Clássico passou-se a procurar movimento nas estátuas, para isto, se começou a usar o bronze que era mais resistente do que o mármore, podendo fixar o movimento sem se quebrar.

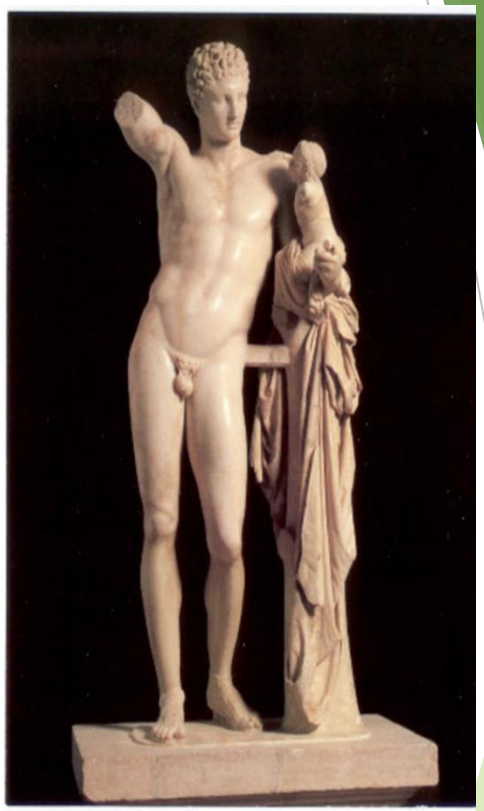
Surge o nu feminino, pois no período arcaico, as figuras de mulher eram esculpidas sempre vestidas.

É nesse momento em que as esculturas chegam ao ápice do naturalismo. Alguns escultores passam a ser reconhecidos pelo seu trabalho e assinam suas obras, como Fídias e Policleto. Este último chegou a escrever regras de representação da figura humana.

Policleto viveu em Argos. Fazia esculturas de deuses, mas sobretudo de atletas. Com a escultura **Doríforo** ele estabeleceu um cânone da beleza, ou seja, regras de proporção para a representação da figura humana que influenciaram artistas durante muitos séculos.

Proporções do "Doríforo", de Policleto (século V a.C.)

No Período Helenístico podemos observar o crescente naturalismo: os seres humanos não eram representados apenas de acordo com a idade e a personalidade, mas também segundo as emoção.



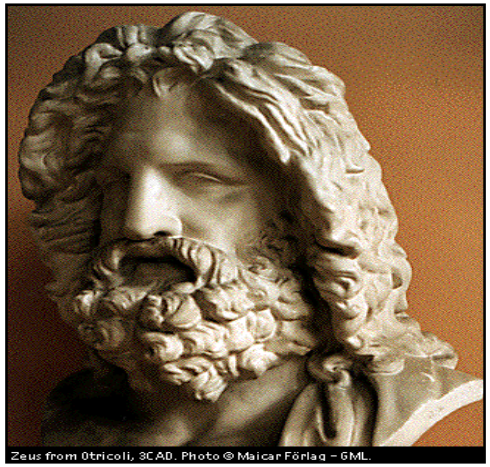
Hermes de Praxíteles

A CULTURA GREGA:

Teatro: tragédias e comédias. Ar livre, utilização de máscaras, atores homens.

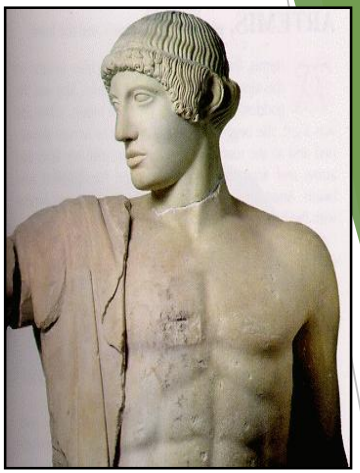
Teatro grego de Epidauro

RELIGIÃO: politeísta e antropomórfica



ZEUS (principal)

HERA
(mulheres e casamento)



APOLO (luz)

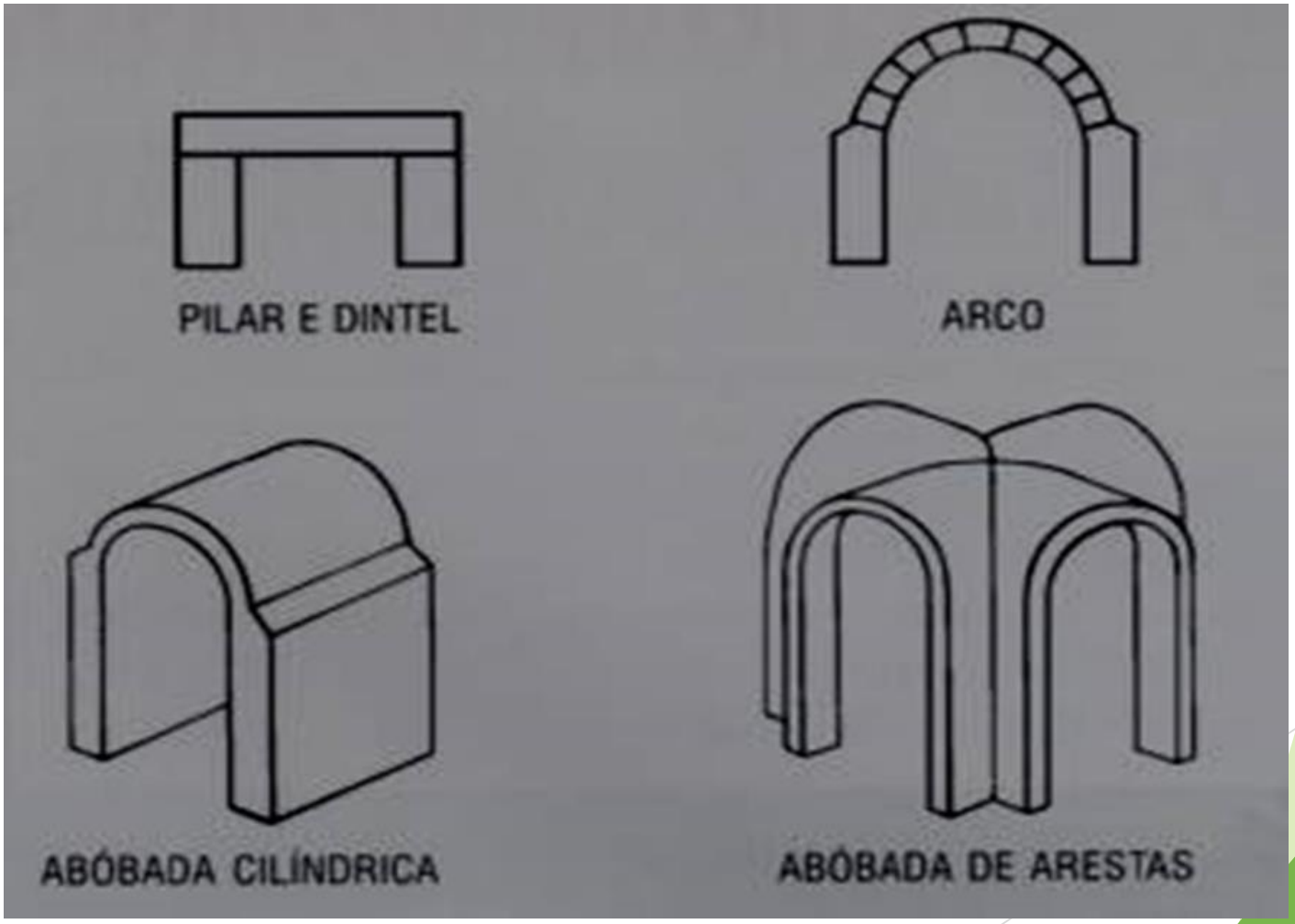
POSÊIDON (águas)

A ARTE ROMANA

Dominando extensas áreas, desde o leste asiático até o norte da Europa, os romanos foram influenciados por muitos dos povos dominados em sua produção cultural, principalmente a artística. Os gregos foram os que mais contribuíram para a arte romana.

*A arte romana sofreu duas fortes influências: a da arte etrusca popular e voltada para a expressão da realidade vivida, e a da greco-helenística, orientada para a expressão de um ideal de beleza.

Um dos legados culturais mais importantes que os etruscos deixaram aos romanos foi o uso do arco e da abóbada nas construções.



ARQUITETURA

As características gerais da arquitetura romana são:

* busca do útil imediato, senso de realismo;
* grandeza material, realçando a idéia de força;
* energia e sentimento;
* predomínio do caráter sobre a beleza;
* originais: urbanismo, vias de comunicação, anfiteatro, termas.

TEMPLOS ROMANOS

- Os **templos romanos** são obras de arquitetura criados durante o império romano a.C e d.C, e são considerados originários do paganismo da religião da Roma antiga.

Templo greco-romano.

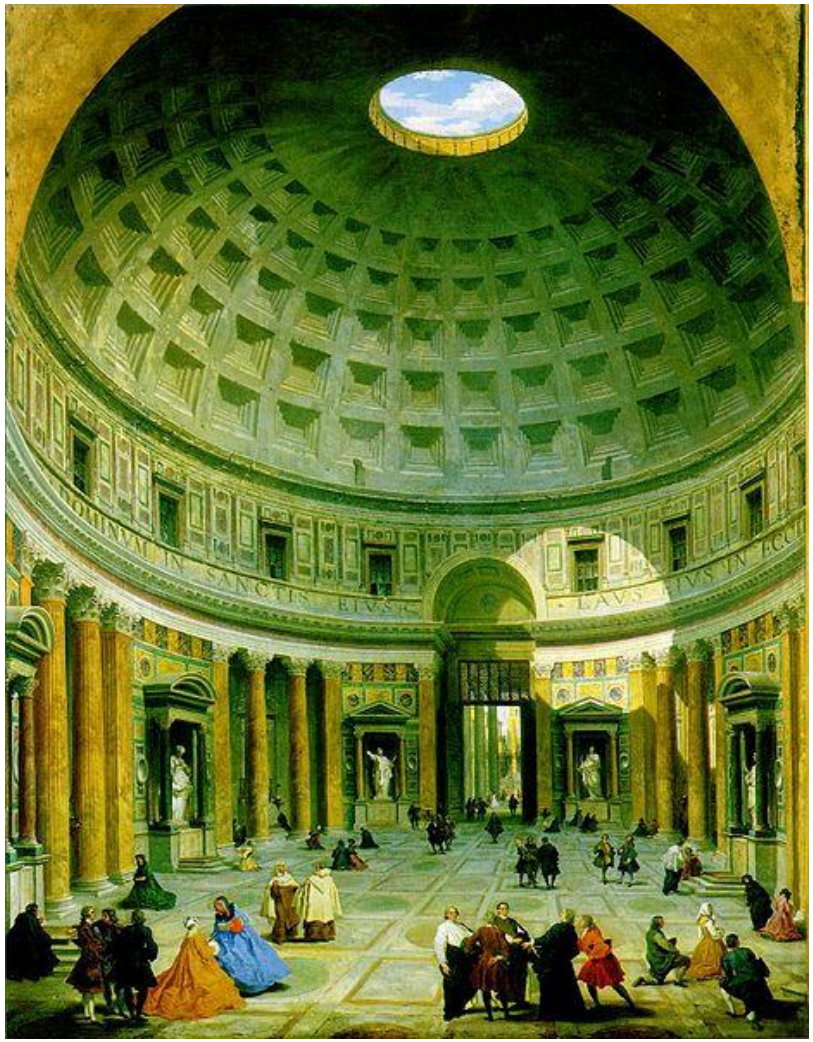
Maison Carrée

Panteão

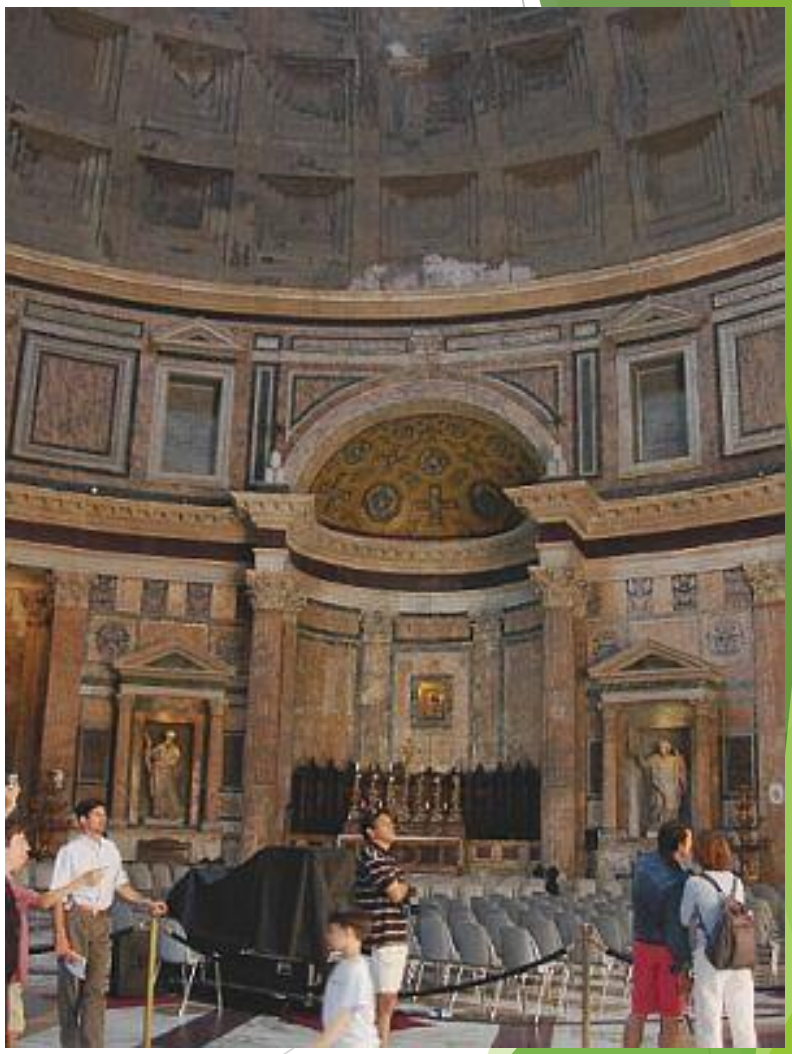
- O **Panteão**, situado em Roma, Itália, também conhecido como **Panteão de Agripa**, é o único edifício construído na época greco-romana que, atualmente, se encontra em perfeito estado de conservação. Desde que foi construído que se manteve em uso: primeiro como templo dedicado a todos os deuses do panteão romano (daí o seu nome) e, desde o séculoVII, como templo cristão. É famoso pela sua cúpula.

VISTA EXTERIOR DO PANTEÃO

VISTA INTERIOR DO PANTEÃO



pintura de Giovanni Panini

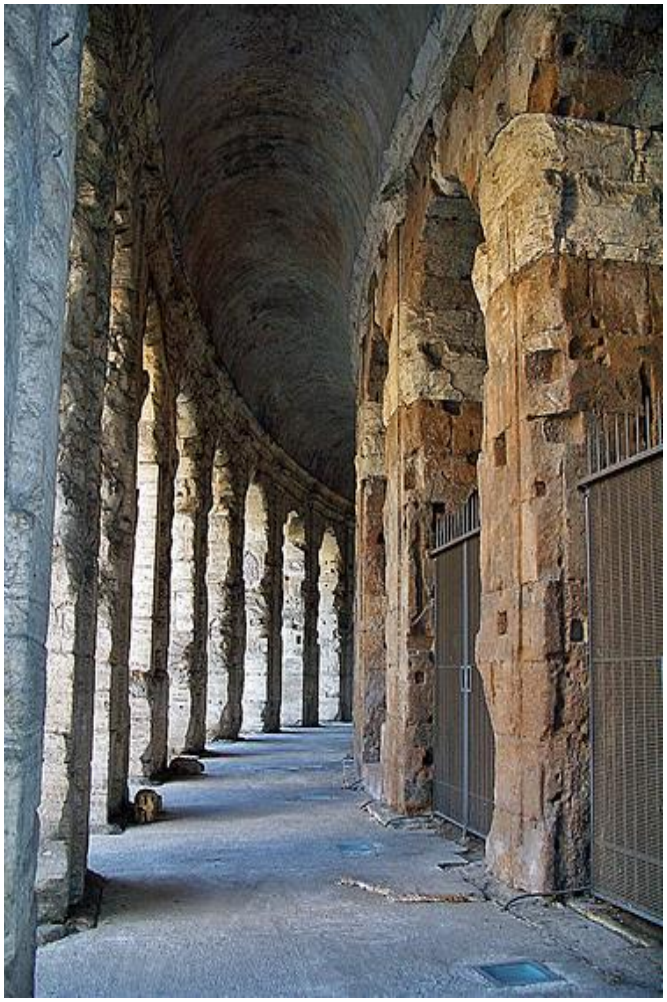


Aspecto atual do interior do Panteão

Teatro de Marcelo

- O **teatro de Marcelo** é um teatro construído na Roma Antiga, ainda parcialmente conservado, alçado por vontade de Júlio César na zona meridional do Campo de Marte conhecida como Circo Circo Flamínio. Foi assim batizado em memória de Marco Claúdio Marcelo.

VISTA INTERIOR

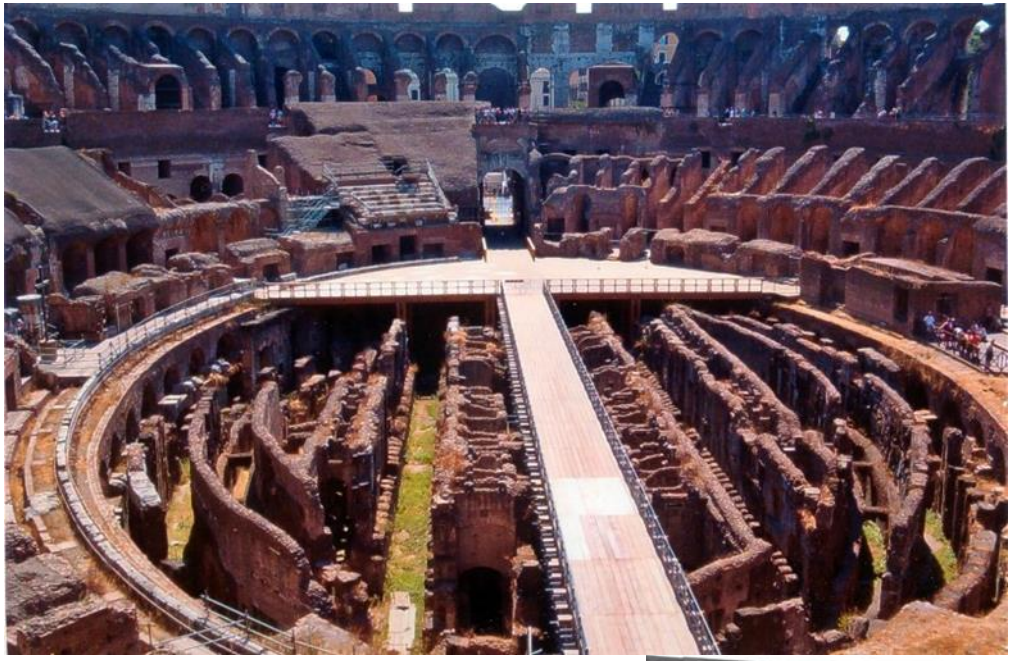


arteHistoria

COLISEU

- O **Coliseu**, também conhecido como **Anfiteatro Flaviano**, deve seu nome à expressão latina **Colosseum** (ou **Coliseus**, no latim tardio), devido à estátua colossal de Nero, que ficava perto a edificação. Localizado no centro de Roma, é uma exceção de entre os anfiteatros pelo seu volume e relevo arquitetônico. Originalmente capaz de albergar perto de 50 000 pessoas, e com 48 metros de altura, era usado para variados espetáculos. Foi construído a leste do fórum romano e demorou entre 8 a 10 anos a ser construído.

VISTA INTERIOR

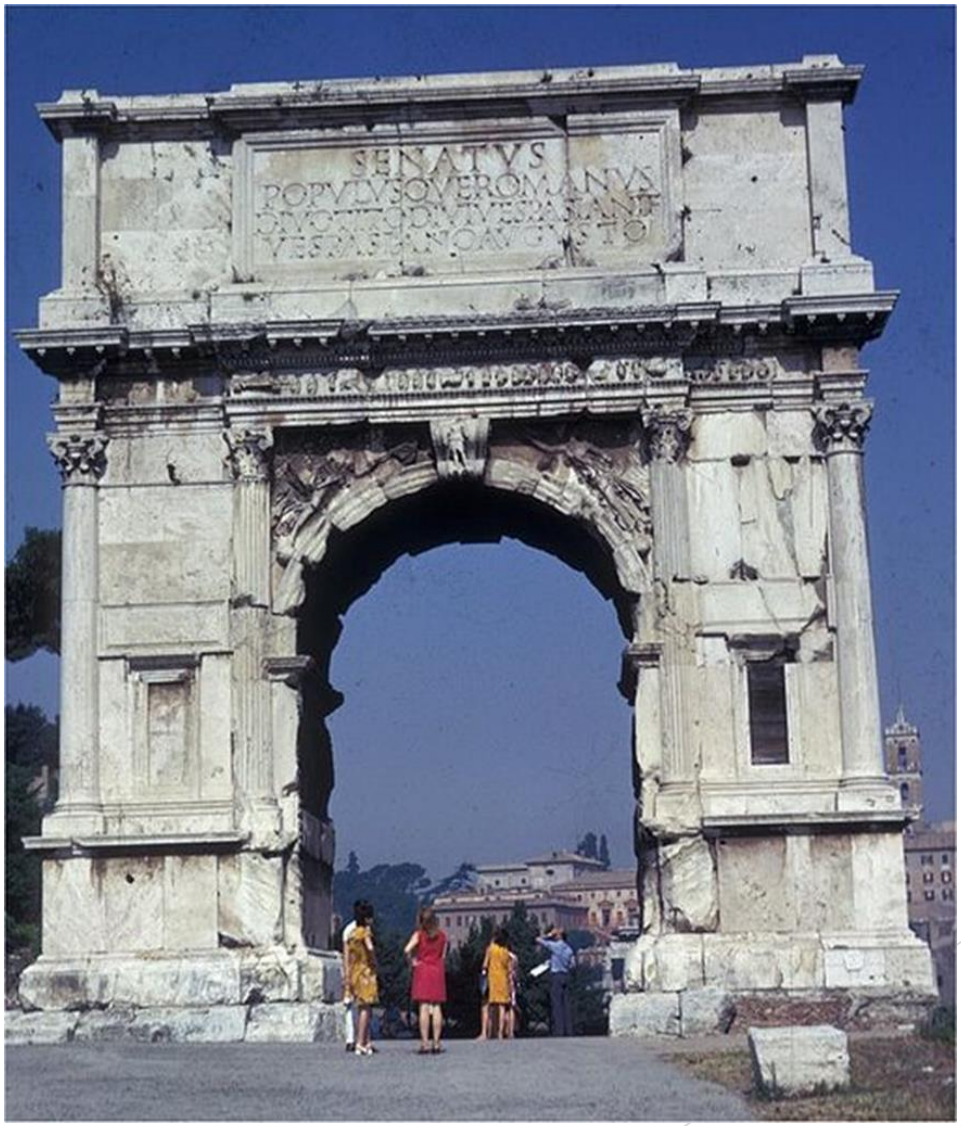


VISTA AÉREA

UTILIZAÇÕES DO COLISEU

- O coliseu era um local onde seriam exibidos toda uma série de espetáculos, inseridos nos vários tipos de jogos realizados na urbe. Os combates entre gladiadores, chamados *muneras*, eram sempre pagos por pessoas individuais em busca de prestígio e poder em vez do estado.
- Os animais mais utilizados eram os grandes felinos como leões, leopardos e panteras, mas animais como rinocerontes, hipopótamos, elefantes, girafas, crocodilos e avestruzes eram também utilizados

Arco de Tito



Os aquedutos foram responsáveis pelo abastecimento de água das diversas cidades do Império romano, utilizando-se de arcos superpostos, criando grandes vãos entre os arcos.

Aqueduto Pont du Gard

PINTURA

- Devemos a maior parte de nosso conhecimento sobre a **pintura da Roma Antiga** a uma tragédia natural. Quando o vulcão Vesúvio entrou em erupção no ano 79 d.C. soterrou duas prósperas cidades, Pompéia e Herculano. A massa da população pereceu, mas as edificações foram parcialmente preservadas sob as cinzas e a lava endurecida, e com elas suas pinturas murais decorativas.

Detalhe do afresco de Hércules e Télefo, Basílica de Herculano

Afresco da Villa dei Misteri, Pompéia

MOSAICOS ROMANOS

- É uma forma de arte decorativa milenar, que nos remete à época greco-romna, quando teve seu apogeu. Na sua elaboração foram utilizados diversos tipos de materiais e teve diferentes aplicações através dos tempos

ESCULTURA ROMANA

- A **escultura da Roma Antiga** desenvolveu-se em toda a área de influência romana. Em sua origem derivou da escultura grega, primeiro através da herança etrusca, e logo diretamente, pelo contato com as colônias da Magna Grécia e com a própria Grécia, durante o período helenista.

Augusto de Prima Porta, Museus Vaticanos

- A arte romana tem destaque na arquitetura, na pintura e na escultura.

- A arte romana, referente à época artística do Império romano do ocidente, foi muito influenciada pela cultura da grécia antiga e estende-se do século VIII a.C ao século IV d.C. difundindo-se por diversas expressões artísticas desde a construção de diversas tipologias de edifícios públicos, pintura afresco à escultura, etc

- É dito que no início da história romana a produção artística era mera cópia da arte grega. Mas com o passar do tempo os romanos produziram uma arte funcional, grandiosa, semelhante ao vasto território do império.